

Assistência técnica a pequenos

AJ00276

Agricultura familiar será o foco de programa para aumentar produtividade

RITA BRIDI

O programa de assistência técnica rural, que estava desfechado no país começa a ser reestruturado, tendo como foco principal a agricultura familiar. As preocupações anteriores da assistência técnica com o aumento da produção e da produtividade serão agora direcionadas para um desenvolvimento rural sustentável, a expansão e fortalecimento da agricultura familiar e a melhoria da qualidade de vida.

No Espírito Santo, para a implementação das novas políticas de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) estão assegurados R\$ 500 mil somente para este ano. Dependendo da demanda apresentada pelo Estado, o volume de recursos poderá chegar a R\$ 1,5 milhão.

A informação foi dada ontem, em Vitória, pelo diretor do Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Argileu Martins. Ele participou do evento em que foi apresentada a nova política da Ater, que será gratuita e de alta qualidade visando, principalmente, o fortalecimento da atividade agrícola.

O plano nacional de Ater será apresentado em todos os Estados brasileiros. O Espírito Santo foi escolhido para ser o primeiro da lista, pela



Roberly Pereira - 4/12/2003

Referência

No Estado, 77% da atividade rural está concentrada na agricultura familiar

ção de alimentos, porque esses agricultores têm menos acesso ao conhecimento, não dispõem de recursos para a contratação de assistência técnica e porque o fortalecimento da agricultura familiar reduz o êxodo rural.

O representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário disse que a constru-

Produção

Meta é acabar com desigualdade

Uma das metas da nova política de assistência técnica rural é a redução da desigualdade regional. É fazer com que os agricultores que



Assistência técnica

O Ministério do Desenvolvimento Agrário está lançando no país a nova política nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). O modelo irá beneficiar principalmente o agricultor familiar, que hoje não tem condições de bancar o atendimento.

A agricultura familiar produz no país

25% do café

31% do arroz

67% do feijão

97% do fumo

84% da mandioca

49% do milho

32% da soja

24% da pecuária de corte

52% da pecuária de leite

58% dos suínos

40% das aves e ovos

Benefícios

A assistência técnica ao produtor rural é fundamental para que a agricultura familiar tenha bons resultados e para que os recursos aplicados possam ser utilizados de forma produtiva

Gratuito

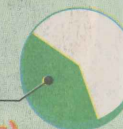
A nova política vai possibilitar que os agricultores familiares tenham assistência técnica pública, gratuita e de qualidade que possa ser utilizada

Prioridade

A Ater vai priorizar a agricultura familiar por ser um segmento estratégico para a produção de alimentos, por ter menos acesso ao conhecimento e por não ter recursos próprios para a contratação de técnicos

São os agricultores familiares os responsáveis pela maior parte da comida que chega à mesa dos brasileiros.

Os mais de **4 milhões** de estabelecimentos rurais familiares produzem **40%** (**R\$ 57 bilhões**) do PIB da agricultura nacional



Os agricultores familiares correspondem a **74%** de todas as pessoas que estão empregadas no setor agrícola do Brasil, totalizando mais de **13 milhões de trabalhadores**



No Espírito Santo **77%** dos agricultores são familiares

Em 2003 o Governo federal repassou **R\$ 560 mil** para a assistência técnica rural

Para este ano estão assegurados **R\$ 500 mil** e os recursos totais podem chegar a **R\$ 1,5 milhão**



Problemas

A assistência técnica no Brasil estava esquecida desde 1990, quando na gestão do então presidente Fernando Collor de Mello, foi extinta a Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater)



Parceria

Para implementar a nova política serão viabilizadas parcerias dos poderes públicos federal, estadual e municipal e de associações e entidades não-governamentais



Nova missão

O objetivo da assistência técnica era o aumento da produção e da produtividade, a nova missão da Ater é a participação na promoção de processos voltados para o desenvolvimento rural sustentável, centrado na expansão e fortalecimento da agricultura familiar, buscando viabilizar as condições para o exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida da sociedade

característica marcante da agricultura familiar, que predomina na maioria das propriedades rurais.

No Estado, 77% dos agricultores são familiares e o cenário é favorável à implantação da nova política de assistência técnica e rural, destacou Martins. Ele lembrou ainda que, no Espírito Santo, o debate da nova Ater está mais avançado que em outras unidades da Federação.

A agricultura familiar será priorizada na política de assistência técnica rural por várias razões. Porque é um segmento estratégico na produ-

ção da rede de assistência técnica rural no Espírito Santo, com a parceria entre a União, Estado e municípios, poderá servir de modelo para os demais Estados.

O subsecretário estadual de Agricultura, Wolmar Roque Loss, sugeriu esquecer o passado da assistência técnica rural, que demonstra a existência de erros, de descontinuidade e de estagnação. A nova assistência técnica, enfatizou, deverá ser construída com base em parcerias e não na busca da auto-suficiência institucional, que segundo ele, não existe.

geram e produzem riqueza possam se apropriar dela. Os trabalhadores rurais, principalmente os agricultores familiares estão há 13 anos - desde a extinção a Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater), em 1990 - sem assistência técnica gratuita. Neste período, segundo o representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Argileu Martins, aumentou a desigualdade e a pobreza no campo; cresceu o êxodo rural e a violência nos centros urbanos.

Café de qualidade é certificado

Qualidade do café conilon reconhecida por certificado. Hoje, o Centro do Comércio de Café de Vitória, por meio do Centro de Treinamento Sala Avelino Dadalto, vai entregar a Pedro Euzébio Fioreze, produtor da região de Castelo, o Certificado de Qualidade "Avelino Dadalto". É a comprovação da excelente qualidade de uma amostra de café conilon.

Euzébio Fioreze encontrou-se com o Secretário Executivo do Centro do Comércio de Ca-

fé de Vitória em um Seminário e, enquanto conversavam, o Secretário interessou-se em analisar o café. Trazidas as amostras para Vitória, os técnicos instrutores do Centro de Treinamento Avelino Dadalto, surpreenderam-se quando constatarem seu nível de qualidade.

O café apresentou em todos os itens da análise, resultados muitas vezes raros até em cafés da espécie Arábica. Enquanto as classificações por tipo, comumente encontradas em ca-

fés conilon, variam de sete a oito, o café do produto apresentou tipo dois e grãos de peneiras entre 18 e 19. Quanto à bebida, os resultados são mais surpreendentes: café encorpado e de baixa acidez.

O produtor não sabia o quanto o seu café era bom. Poucas vezes Euzébio Fioreze ouviu palestras ou compareceu cursos sobre manejos que buscam qualidade. A situação é a mesma com outros produtores da região.

Governo amplia atenção sobre soja nacional

Brasília - Depois do impasse comercial com a China, que rejeitou carregamentos de soja brasileira, o Governo decidiu, nesta semana, ampliar a fiscalização da qualidade da soja em terminais graneleiros, propriedades rurais, portos, armazéns e silos públicos e privados. Por meio das barreiras móveis de controle em parceria com os Estados, também será ampliada a fiscalização do trânsito de caminhões.

De acordo com assessoria de imprensa do Ministério da Agricultura, o objetivo é evitar a comercialização de carregamentos de soja misturados a sementes tratadas com fungicidas.

"É uma ação voltada principalmente ao mercado interno. Vamos lacrar as dependências onde nossos fiscais encontram essas sementes misturadas aos grãos de soja", alertou o secretário de Apoio Rural e Cooperativismo, Manoel Valdemiro da Rocha. "Também suspenderemos a comercialização aqui e lá fora".

Tão logo começaram os problemas de devolução de navios carregados com soja brasileira pela China, o ministro Roberto Rodrigues determinou aos delegados federais da Agricultura e do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Bahia, Maranhão, Goiás, Distrito Federal e Tocantins o aumento do rigor nas fiscalizações.